



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE**

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE

Os processos, procedimentos e resultados da avaliação do PPGE se voltam para a formação discente e sua produção intelectual. O processo de autoavaliação ocorre anualmente buscando primar pela qualidade do ensino-aprendizagem de modo a aperfeiçoá-los, além de trazer subsídios para solução dos problemas identificados. Neste sentido, houve o aumento de produção intelectual em publicação de artigos, capítulos de livros e demais produções.

O PPGE implementou o processo de autoavaliação há dois anos, tendo como sujeitos participantes os docentes, os discentes e a secretária do programa.

Esse movimento de avaliação continuada e permanente nos possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão, pois são frutos do trabalho participativo. Neste sentido, a autoavaliação resulta em ações que implica mudanças que buscam melhorias nas ações desenvolvidas ao captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional.

Para isso, em 2019, o PPGE elaborou a política de Autoavaliação do programa de pós-graduação em Educação - Mestrado Profissional e elegeu a seguinte Comissão de Autoavaliação:

- Representante Docente - Professora Dra. Ana Lúcia Cunha Duarte
- Representante Docente - Professora Dra. Albiane Oliveira Gomes
- Representante Docente - Professora Dra. Nadja Fonseca da Silva
- Representante Docente - Professora Dra. Sanny Fernandes Nunes Rodrigues
- Representante Servidor Técnico-Administrativo Secretária Mauriana da Rocha Sobrinho
- Representante Estudantes Fabrício dos Santos Ferreira e Vitória Raquel Pereira de Souza.



POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE

1 INTRODUÇÃO

Nos anos de 1990, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), com o Programa de Avaliação da Universidade Brasileira (PAIUB), iniciou o processo de avaliação institucional formando uma comissão para elaboração de uma proposta com o foco da autoavaliação.

A comissão não conseguiu avançar muito apesar de no decorrer desse período ter havido outras tentativas, mas em forma de política institucional só se consolidou em 2015 quando foi instituída a Comissão de Autoavaliação Permanente (CPA) que elaborou o projeto de avaliação institucional da UEMA, aprovado no Colegiado dos Órgãos Superiores, com vigência 2016-2020.

Com a criação da política de avaliação instituída pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, as instituições de educação superior começaram a elaborar os seus processos de autoavaliação, inclusive a UEMA.

Cabe acrescentar que, a autoavaliação foi instituída como ferramenta de diagnóstico para subsidiar a gestão acadêmica e administrativa. Dias Sobrinho (2003) reconhece que é importante que a autoavaliação envolva a participação de uma parte significativa da comunidade acadêmica e científica e que produza significados sobre as seguintes questões: importância social e relevância do conhecimento transmitido e gerado, considerando as necessidades nacionais, ambientais, desenvolvimento sustentável, inclusão social entre outros.

De maneira geral, o processo de autoavaliação na UEMA já está implantado, ele se inicia como política institucional a partir de 2016 quando é realizada a autoavaliação com a participação de toda a comunidade acadêmica, gerando um relatório importante para administração superior. A condição necessária para o aproveitamento sistemático e rigoroso das avaliações no planejamento e melhoria institucional exige da instituição mecanismos de integração entre as diversas ações e modalidades internas e externas de avaliação existentes, bem como a estabilização de procedimentos e grupos com membros capacitados e efetivamente dedicados à avaliação (UEMA, PROJETO CPA, 2016, p. 17).

Quando a autoavaliação é reconhecida no processo de gestão dos programas de pósgraduação, permeiam discussões acerca dos indicadores de qualidade postos para o programa, permitindo que todos se envolvam no alcance dos indicadores que desejam ter. Cada momento de avaliação deve envolver cada vez mais a comunidade acadêmica, pois, no



momento que a avaliação se torna participativa, levando em consideração a singularidade de opiniões como forma de desenvolvimento, proporciona um crescimento qualificado. (PEIXOTO, 2009).

Com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMA para o período 2016-2020, a autoavaliação institucional é reafirmada como prioridade institucional. Paralelo a esta iniciativa várias ações de avaliação vêm sendo adotadas, a exemplo da reformulação da CPA/UEMA e da reestruturação do projeto de autoavaliação da instituição.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) com vistas a promover avanços quantitativo e qualitativo instituiu uma Resolução nº 899/2015 - CONSUN/UEMA que cria o Programa de Qualidade Total dos Programas de Pós-graduação (PROQUALIT), com o objetivo de acompanhar o desempenho dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Aliada a essas situações foi desenvolvida uma ferramenta de gestão estratégica que visa facilitar a divulgação, implantação e monitoramento das ações estratégicas realizadas pelos gestores.

A autoavaliação do PPGE está, em consonância com o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) da UEMA, é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão de Autoavaliação (CA) em parceria com a comunidade acadêmica do Programa e alinhada com a política das avaliações externas da Capes e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

A autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional.

É um processo permanente de análise das ações do PPGE, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução das ações propostas, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria dos indicadores de qualidade do Programa.

O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, o Programa adquire conhecimentos sobre si e fortalece uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas. Silva; Gomes (2011) enfatizam que o processo de avaliação, em especial a autoavaliação busca diagnosticar a realidade da instituição integralmente, identificando a harmonia entre a missão e as diretrizes institucionais estabelecidas, visando à melhoria da qualidade da educação.

Promove também a participação da comunidade universitária, de forma contínua. A autoavaliação dos programas de pós-graduação, não se reduz à simples atribuição de notas ou

conceitos aos diferentes cursos, infraestrutura e produções, e muito menos à definição de um diagnóstico revelado por um número. Um programa desenvolve suas atividades norteado pela filosofia educacional exposta na missão e descrita no seu PDI, que resulta de um amplo processo de estudos e reflexões.

A universidade configura-se como uma instituição complexa e plural. Segundo Lehfeld, et. al (2010), cada professor, estudante e técnicos administrativos encontram-se impregnados por uma história de vida, uma dada formação intelectual e cultural, que o tornam fonte potencial de significados atribuíveis aos mais diversos parâmetros que possam ser avaliados. Além disso, os processos de ação e reflexão não se limitam a sua área física, mas vinculam-se e refletem ao entorno social. A abrangência dos objetivos propostos, pelo PPGE, requer o desenvolvimento de um trabalho que integre os benefícios das informações, garantindo-se a otimização dos resultados obtidos.

Deste modo, a autoavaliação em seu sentido amplo deve ser assumida como instrumento de compreensão, análise, reflexão e debate, em torno dos indicadores de qualidade, tendo em vista tomar decisões que suscitem o seu crescimento e aprimoramento.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar as ações de gestão acadêmica e administrativa desenvolvidas no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Maranhão, com vistas ao alcance dos indicadores de qualidade adotados a partir das dimensões da avaliação da Capes, que subsidiarão os realinhamentos necessários para um plano de gestão que vise elevar o conceito do Programa.

2.2 Específicos:

- Identificar fatores que interferem na qualidade do desenvolvimento e dos resultados das ações do PPGE;
- Construir um sistema de informações para o acompanhamento das ações acadêmicas desenvolvidas no PPGE;
- Envolver a comunidade acadêmica do PPGE em todas as etapas da autoavaliação e do plano de ação, elaborado a partir do diagnóstico da autoavaliação;
- Analisar ações de gestão administrativa e acadêmica desenvolvida a partir do plano de ação anual do PPGE;
- Elaborar relatório de autoavaliação para subsidiar os realinhamentos do plano de gestão do PPGE.

— Monitorar o processo de autoavaliação desenvolvido no PPGE, observação o uso dos resultados apontados nos relatórios na elaboração e execução do plano de gestão acadêmico e administrativo.

3 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A abordagem metodológica é “quanti-qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 2003; LÜDKE; ANDRÉ, 1986; TURATO, 2003), que prioriza a avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados” (LEHFELD, et al., 2010, p. 183).

Em consonância com o paradigma qualitativo, os dados quantitativos obtidos são levados em conta para a contextualização da realidade da instituição e para respaldar o aprofundamento da abordagem qualitativa.

Nesse sentido, a CA busca, ao longo de todo o processo, realizar uma avaliação multidimensional, valorizando o ensino e aprendizagem, internacionalização, produção de conhecimentos, inovação e transferência de conhecimento e impacto e relevância econômica para a sociedade.

Além disso, a descrição de contextos e privilegiando a interpretação dos dados coletados. O PPGE apresenta as estratégias para realização da autoavaliação, objetivando desenvolvê-las e consolidá-las em observância as diretrizes da Capes, da PPG e do próprio Programa, respeitada as peculiaridade e identidade e ao mesmo tempo se constituirá numa experiência que vislumbra elevar os indicadores de qualidade.

No percurso da realização do processo exige-se o estabelecimento das condições relacionadas abaixo, consideradas prerrogativas fundamentais:

- a) Comissão de Autoavaliação (CA) com autonomia e condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiaram a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica a serem tomadas;
- b) Compromisso da administração superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Chefes de Departamentos e Coordenador do Programa) em adotar a autoavaliação como instrumento de decisão dentro do seu planejamento estratégico;
- c) Envolvimento da comunidade acadêmica do PPGE no alcance dos objetivos propostos a partir da autoavaliação e consequentemente da qualidade do Programa.

Cabe destacar o caráter formativo da autoavaliação no processo de aperfeiçoamento tanto pessoal dos membros da comunidade acadêmica quanto institucional, pelo fato de fazer com que todos os envolvidos se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

A autoavaliação ocorre em etapas:

1ª Etapa: sensibilização e apresentação do projeto de autoavaliação.

As estratégias adotadas em cada edição, serão:

- a) reuniões dos membros da Comissão - para estudo, discussão e elaboração de instrumentos de levantamento de dados e informações.
- b) submeter ao colegiado do Programa os instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação em cada edição.
- c) estabelecer roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas que subsidiarão o plano de gestão do ano seguinte.

2ª Etapa: Realização da Autoavaliação

A partir da realização da autoavaliação, o PPGE, objetiva ter um banco de dados de caráter permanente e contínuo, alimentado anualmente com os dados e informações os relatórios que darão suporte a elaboração do plano de gestão acadêmica e administrativa, com vista a elevação dos indicadores de qualidade do Programa.

A análise dos dados da autoavaliação será na abordagem quanti-qualitativos. As técnicas e instrumentos de coleta de dados serão: análise documental, observação, entrevistas individuais e em grupos, questionários e seminários, cabe esclarecer que não é necessário em todas as edições trabalhar com todos os instrumentos e técnicas, ficando a critério da CA a decisão de quais instrumentos e/ou técnicas serão aplicadas.

Todas descritas a seguir:

- a) análise documental: serão analisados documentos institucionais e nacionais, levando consideração os indicadores definidos para cada item estabelecido pela Capes, PPG e Programa;
- b) observação: as observações serão realizadas no que estiverem relacionadas como o PPGE. O modelo do roteiro de observação será definido pela CA;
- c) entrevistas semiestruturadas individuais em grupos: as entrevistas serão realizadas com os professores, coordenador, egressos, estudantes, e técnicos administrativos;
- d) aplicação de questionários: a coleta de dados e informações pode ser com estudantes, professores, coordenadores e técnico-administrativos. As questões devem contemplar os itens estabelecidos pela Capes, PPG e PPGE;
- e) seminário: a socialização dos resultados da autoavaliação e o plano de gestão do PPGE, será no seminário do PROQUALIT realizado anualmente pela PPG.



3ª Etapa: sistematização dos dados e informações coletadas

A sistematização dos dados será feita a partir dos relatórios gerados por software desenvolvido pelo NTI/UEMA. As questões fechadas serão tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões abertas, serão transcritas para posterior categorização.

4ª Etapa: A análise e consolidação dos dados e informações

A CA analisa todos os dados e informações e elabora relatório síntese que será disponibilizado a comunidade acadêmica. O relatório deve apontar caminhos a serem tomados para aproximar o planejado com o executado. O documento final deve propor compromissos de todos os envolvidos, principalmente coordenadores, professores e estudantes, com as tomadas de decisão e implementação das ações que visem a melhoria do Programa.

5ª Etapa: divulgação dos resultados

Os relatórios serão disponibilizados na página do PPGE. Além disso, serão também divulgados por meio de reuniões, documentos informativos, seminário PROQUALIT, palestras, com publicação em diferentes mídias, a fim de garantir que a transparência e a credibilidade sejam mantidas perante a sociedade.

4 CRONOGRAMA DE ETAPAS (nov/dez)

- 01 Encaminhar o projeto ao colegiado do Programa
- 02 Divulgação do período de autoavaliação
- 03 Mobilização da comunidade acadêmica participar da autoavaliação
- 04 Realização da autoavaliação
- 05 Definição do formato do relatório para divulgação dos resultados
- 06 Organização e discussão dos dados coletas
- 07 Elaboração do relatório
- 08 Encaminhar ao colegiado do Programa

5 INFRAESTRUTURA

Para realização exitosa da autoavaliação será necessário empenho e participação decisiva de toda a comunidade acadêmica do Programa, tanto na produção e organização das informações, quanto na elaboração de relatórios e no uso dos resultados. Cabe ressaltar a

importância do apoio institucional ao trabalho da CA que necessitava de infraestrutura e de recursos humanos.

6 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Na medida em que o processo de autoavaliação for incorporado à dinâmica da gestão acadêmica e administrativa o PPGE - terá condições de refletir sobre o que está sendo realizado e repensar as ações futuras. Os resultados devem subsidiar o Programa a manter o foco na área de concentração e linhas de pesquisa e desprender energia nas ações que elevam os indicadores de qualidade estabelecidos pela Capes. Ao final do processo de autoavaliação, espera-se:

- a) ter acesso e conhecer os dados para a elaboração do plano de gestão do Programa;
- b) contemplar as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Plano Pedagógico Institucional (PPI) e determinações da PPG;
- c) ter um diagnóstico do Programa que destaque os avanços alcançados e os desafios a serem enfrentados, evidenciando quais ações foram alcançadas em relação ao que foi estabelecido no plano de gestão;
- d) contribuir com o fortalecimento institucional da Pós-Graduação da UEMA, apontando as potencialidades e fragilidades; e) ter fortalecido a cultura institucional de autoavaliação como processo de gestão acadêmica e administrativa;
- f) fortalecer os Programas de Pós-Graduação stricto sensu na elevação do conceito Capes.

7 ACOMPANHAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O acompanhamento tem como consequência o uso dos indicadores da autoavaliação realizada no PPGE, na definição do plano de gestão pela coordenação do Programa. Pode ser entendido, em sentido lato, como o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas - de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão do programa, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão quanto aos esforços necessários para elevar o conceito.

O desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observa os aspectos da continuidade, consistência, coerência e a articulação com as diretrizes da CPA e Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAD da UEMA.

Pontes fortes

Entre os pontos que merecem destaque, podem ser citados:

- a estrutura, dotada de sala da coordenação com instalações, mobiliários e equipamentos necessários;
- salas de aula climatizada e com mobiliário e equipamentos adequados para a realização do trabalho docente;
- manutenção dos laboratórios de pesquisa e de informática, devidamente equipados com recursos multimídia;
- ampliação do acervo bibliográfico, com o incremento de obras de referência para atender aos estudos teóricos e bibliográficos de alunos e de professores;
- construção da Proposta de Autoavaliação do Programa;
- uso diagnóstico de instrumentos da Proposta para coletar dados relevantes sobre o funcionamento do PPGE, a partir do entendimento de professores, alunos e pessoal administrativo, tendo como resultado um relatório para refletir sobre as demandas da pós-graduação no âmbito do Programa, com vistas à elaboração do Planejamento Futuro;
- estruturação dos grupos de estudo coordenados pelos Docentes do Programa;
- aprovação de projetos e pesquisa por agência de fomento, sob coordenação de professores;
- produção técnica e bibliográfica no âmbito dos grupos de estudos e pesquisa e das disciplinas trabalhadas;
- aumento da demanda de candidatos à seleção para ingresso no PPGE, passando de 108 candidatos da primeira seleção para 163 inscrições na segunda seleção, que compôs a 2ª Turma, com início no Calendário 2020.1;
- realização de eventos e rodas de conversa no âmbito de grupos de estudo liderados por professores, nas duas linhas de pesquisa, com a participação de professores externos;
- organização da página do Programa, com informações atualizadas e de fácil acesso por usuários interessados;
- elaboração do Plano de Gestão Acadêmica (PGA), para orientar as ações, em consonância com o PDI e com o PROQUALIT, planejamento do I Simpósio do PPGE em conjunto com o III Encontro Estadual da ANPAE, previsto para 2020;
- previsão de credenciamento de docentes permanentes e visitantes dentro do planejamento para 2021, entre outros.

Pontos a melhorar

Entre alguns pontos em que o Programa pode avançar, merecem destaque:

- aumento da produção bibliográfica e técnica de docentes e discentes;
- organização dos espaços colegiados;
- ampliação do diálogo entre os grupos de estudo e potencializar intercâmbio com instituições, grupos de estudos e pesquisadores em redes interinstitucionais, nacionais e internacionais, com vistas à inserção social, à nucleação e à internacionalização;
- manutenção das parcerias com sistemas de ensino da educação básica, com vistas à formação de profissionais da educação básica e ao desenvolvimento de projetos que contribuam para a elevação dos indicadores de qualidade da educação básica no Estado do Maranhão e, nesse âmbito, reduzir as desigualdades sociais no estado;
- promoção de ações afirmativas que propiciem a inclusão, a pluralidade e a diversidade social;
- ampliação do espaço/tempo de debate e de difusão do conhecimento, com aumento da participação de pesquisadores de outras IES, mas, também, com o envolvimento dos docentes e discentes do Programa, da graduação e da comunidade;
- estímulo a participação docente e discente em projetos de extensão.

É consenso de que o PPGE precisa avançar na potencialização da cultura digital em todos os âmbitos, mas principalmente, expressando-se na oferta de atividades na formação de professores para a educação básica e gestão escolar.

Como forma de mostrar os focos planejados é necessário investir na avaliação das metas do quadriênio do PPGE, são elas:

- a) Ampliação da circulação do conhecimento interna e externamente produzido o Programa;
- b) Manter e qualificar a produção científica, com impacto na formação acadêmica e na educação básica;
- c) Estabelecer parcerias com as redes de ensino da educação básica.

Planejamento Futuro

O Planejamento visa atender às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e ao relatório de autoavaliação, do PPGE e da UEMA. O objetivo é garantir a qualidade e a elevação do conceito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEMA, com vistas a contribuir para a pesquisa e o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação. A perspectiva é promover ações institucionais que fortaleçam os laços da UEMA com a sociedade civil e com poder público.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PPGE
Mestrado Profissional
em Educação

Nesse sentido o Planejamento futuro do PPGE engloba ações e diretrizes com vistas ao seu fortalecimento, estruturação e funcionamento, com vistas ao cumprimento do seu objetivo precípuo, qual

seja o de formar profissionais de alto nível para o exercício da gestão e do trabalho docente na educação básica, bem como para o desenvolvimento da pesquisa, do conhecimento científico e tecnológico e da inovação. Para dar consecução ao presente planejamento serão mobilizados saberes, processos e práticas no sentido de:

- Realizar, em parcerias com órgãos governamentais e não governamentais, ações de cooperação técnica e científica, tendo em conta o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e de inovação quanto ao planejamento, aos processos e às práticas de gestão educacional e escolar e de formação de professores e profissionalização docente.
- Manter intercâmbio e cooperação acadêmica e científica com instituições de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico, bem como com Instituições de Educação Superior por meio dos programas de pós-graduação que as integram, com o objetivo de promover eventos acadêmicos e científicos, inserções internacionais, publicações, fixação de doutores, entre outras.
- Desenvolver ações concentradas no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.
- Aprimorar os processos de ensino na pós-graduação em educação, por meio recursos tecnológicos e pela adoção de práticas inovadoras que contribuam para ampliar os canais de ampliação do universo de conhecimentos dos alunos;
- Desenvolver ações que promovam o aperfeiçoamento dos processos internos da gestão do PPGE;
- contribuir com a produção de conhecimentos com vistas a ampliar a atuação da UEMA como instituição de referência acadêmica na formação de profissionais e na produção de conhecimento.
- Desenvolver convênios com sistemas públicos e privados de ensino, com vistas a oferecer formação que atenda às demandas específicas.
- Estabelecer políticas que estimulem ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas para as demandas da sociedade.
- Aprimorar as políticas afirmativas de apoio aos discentes no âmbito do PPGE. Diversificar e incorporar os mecanismos de aprendizagem por meio das tecnologias.
- Desenvolver mecanismos que possibilitem a melhoria na comunicação com os diversos setores da universidade e com instâncias da sociedade civil.
- Criar mecanismos que monitorem o cumprimento do Estatuto, Regimentos e Normas que regem o PPGE. Aperfeiçoar a gestão acadêmica/administrativa, com a maior



profissionalização, descentralização e participação de professores e alunos do Programa.

- Modernizar e ampliar a infraestrutura física, as instalações, os laboratórios e os equipamentos, com vistas a atender às atividades acadêmicas, de pesquisa e culturais, oferecendo, desse modo, suporte e apoio para os grupos de estudos das duas linhas de pesquisa, e para as atividades realizadas no âmbito destes. Envolver a comunidade acadêmica, por meio da realização de simpósios, seminários, colóquios, publicações, além de outros mecanismos que impactem na disseminação do conhecimento científico e na elevação do conceito do Programa.
- Garantir a fixação de doutores como mecanismo de atender às demandas de ensino, pesquisa e produção do conhecimento no âmbito do PPGE.
- Garantir o permanente processo de credenciamento de docentes, com vistas a fortalecer o ensino, a



- pesquisa e à produção científica.
- Aprovar e fazer uso de uma proposta de acompanhamento de egressos do PPGE.
- Garantir a autoavaliação do programa, com o envolvimento de docentes, discentes e pessoal administrativo do PPGE, com a utilização de uma proposta de autoavaliação que leve em conta uma leitura reflexiva dos avanços e dos pontos a serem melhorados para a elevação da qualidade e do conceito do Programa.

Os resultados esperados desse planejamento são vislumbrados na perspectiva de elevar a qualidade do PPGE, com vista à obtenção da nota 4, como mínima, na primeira avaliação quadrienal do Programa. A Equipe envolvida na execução do Planejamento integra coordenador, vice coordenador, secretária, pessoal administrativo, professores e alunos do PPGE.